

LEVANTAMENTO
FITOSSOCIOLÓGICO
PLANTAS DANINHAS
CAFELÂNDIA

DE
EM

MARCA, Carlos Emanuel
FOSCARINI, Luidgi Viel
RUSSIN, Matheus Pianessa
PESARINI, Pedro
LIMA, Thaísa Capato

EXATAS E DA TERRA



INTRODUÇÃO

O levantamento fitossociológico de plantas daninhas é uma ferramenta essencial para caracterizar a flora infestante em áreas agrícolas, permitindo entender a estrutura e dinâmica das comunidades vegetais invasoras. Essa abordagem fornece informações fundamentais para o manejo integrado, ao identificar as espécies mais frequentes, dominantes e abundantes, o que auxilia na tomada de decisões agronômicas sustentáveis (Pitelli, 1985). Considerando os impactos negativos das plantas daninhas sobre a produtividade e os custos de produção, torna-se imprescindível o uso de métodos quantitativos, como o proposto por Braun-Blanquet (1979), que permitem mensurar frequência, densidade e abundância relativa das espécies (ErasmO et al., 2004). Assim, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento fitossociológico das plantas daninhas em uma área cultivada com culturas de inverno , a fim de subsidiar estratégias de controle mais eficazes.

METODOLOGIA

O levantamento fitossociológico foi realizado em Cafelândia –Pr no dia 02 de Maio de 2025 , em uma lavoura de Aquilino Viel localizada em Cafelândia-Pr. Utilizou-se o método do quadrado inventário (Braun-Blanquet, 1979), com molduras de 0,50 m × 0,50 m (0,25 m²) lançadas aleatoriamente. Em cada um dos 20 quadrados amostrados (totalizando 5 m²), foram identificadas e quantificadas as plantas daninhas presentes. A identificação foi realizada com base em literatura especializada, com apoio da docente responsável quando necessário. Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas e utilizados para o cálculo dos parâmetros fitossociológicos, conforme descrito por Mueller-Dombois e Ellenberg (1974).

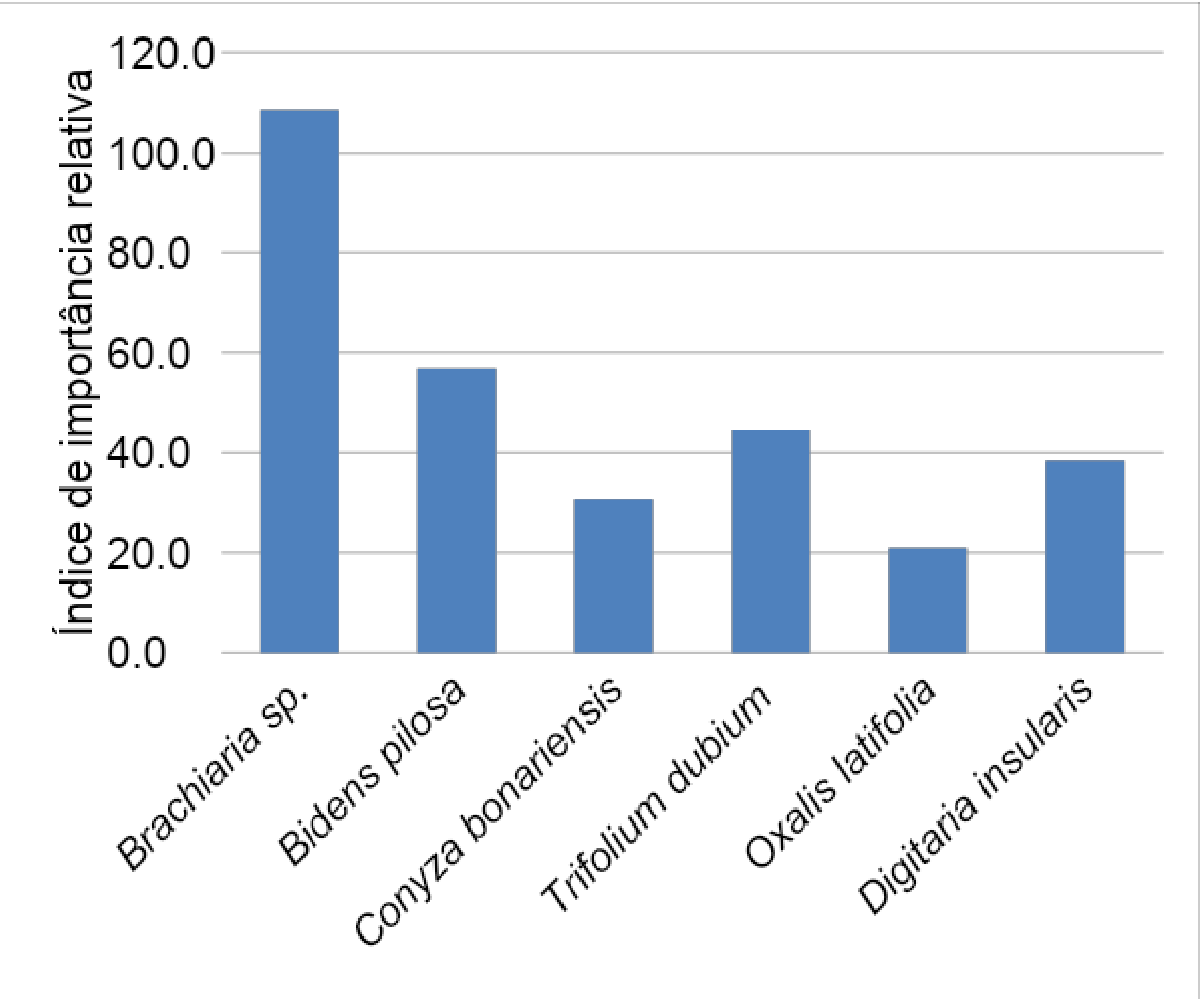
RESULTADOS

Parâmetros fitossociológicos das espécies de plantas daninhas identificadas.

ESPÉCIE	NQ	NI	F	FR	D	DR	A	AR	IR
Brachiaria sp.	8	33	0,4	30,8	6,6	48,5	4,1	29,3	108,6
Bidens pilosa	7	12	0,4	26,9	2,4	17,6	1,7	12,2	56,7
Conyza bonariensis	3	5	0,2	11,5	1,0	7,4	1,7	11,8	30,7
Trifolium dubium	4	9	0,2	15,4	1,8	13,2	2,3	16,0	44,6
Oxalis latifolia	1	2	0,1	3,8	0,4	2,9	2,0	14,2	21,0
Digitaria insularis	3	7	0,2	11,5	1,4	10,3	2,3	16,6	38,4

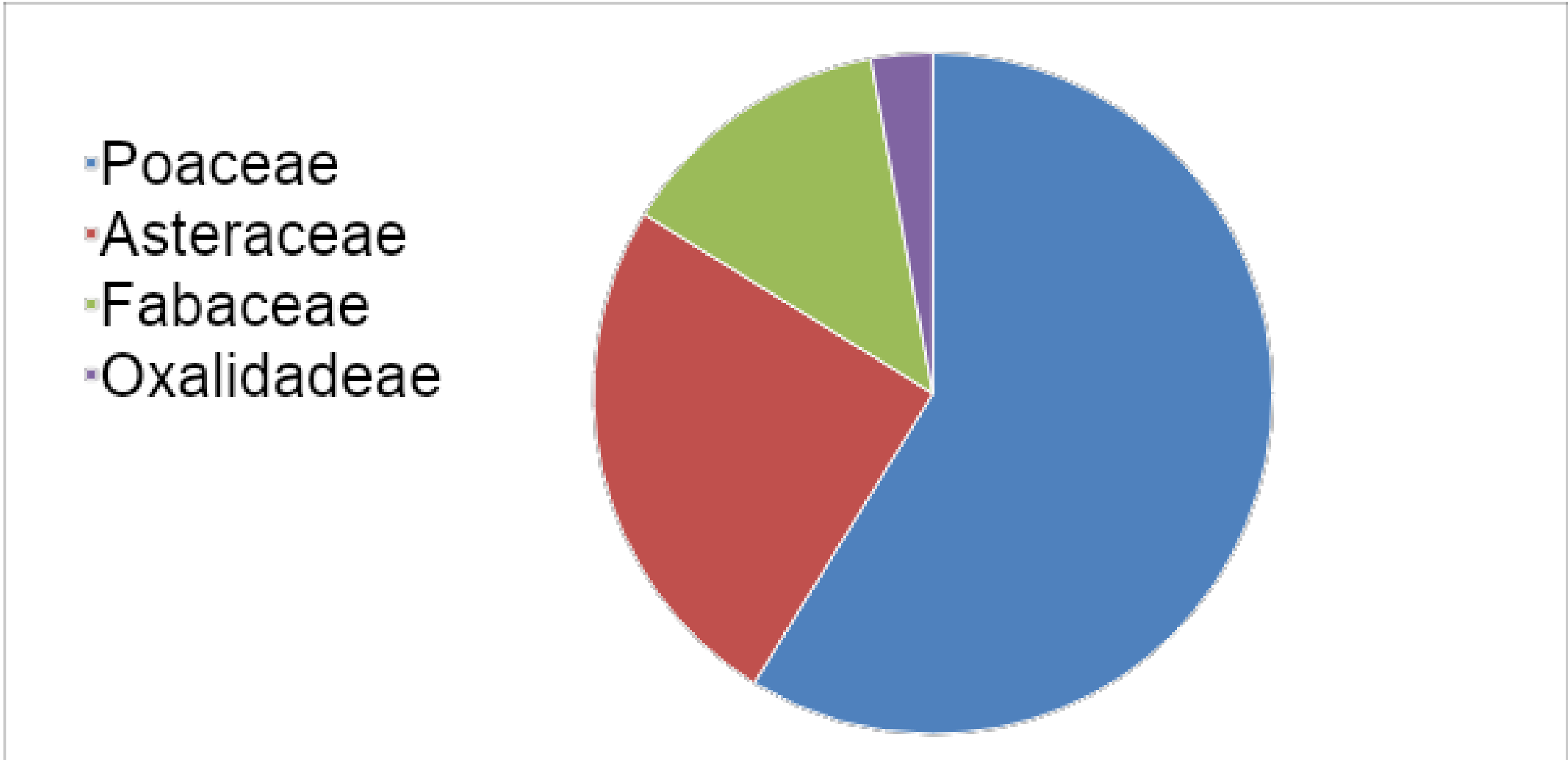
A espécie *Brachiaria sp.*, pertencente à família Poaceae, destacou-se amplamente, apresentando os maiores valores de densidade (6,6), frequência (0,4), abundância (4,1) e, consequentemente, o maior índice de importância relativa (108,6). Esse resultado indica seu forte potencial competitivo com a cultura agrícola, o que reforça a necessidade de estratégias de controle específicas para essa espécie. *Bidens pilosa*, da família Asteraceae, também se destacou, com índice de importância relativa de 56,7, o segundo mais elevado entre as espécies analisadas.

Conyza bonariensis, *Trifolium dubium*, *Oxalis latifolia* e *Digitaria insularis*, apresentaram valores intermediários ou baixos nos parâmetros avaliados, mas sua presença indica a necessidade de monitoramento contínuo, pois alterações no manejo ou nas condições ambientais podem favorecer seu crescimento.



Índice de importância relativa das espécies de plantas daninhas identificadas

A comunidade de plantas daninhas presente na área cultivada com feijão apresentou composição diversificada, com predomínio de espécies das famílias Poaceae e Asteraceae, sendo a primeira a mais representativa em termos de ocorrência e abundância.



Distribuição das espécies de plantas daninhas por família botânica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento fitossociológico identificou *Brachiaria sp.* como a principal planta daninha, seguida por *Bidens pilosa*, com destaque para as famílias Poaceae e Asteraceae. Os dados obtidos são fundamentais para orientar o manejo integrado, promovendo maior eficiência no controle e contribuindo para a produtividade e sustentabilidade agrícola.

REFERÊNCIAS

BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociologia: bases para el estudio de las comunidades vegetales. Madrid: Blume, 1979.
MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley and Sons, 1974. 547 p.